

---

# COMUNIDADES EDUCADORAS RIO GRANDE DO NORTE

---

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA  
PARCEIRA**

**INSTITUTO CULTIVA**



ABRIL/2024

## Descrição do Objeto da Parceria

### 1. Detalhamento do Plano de Trabalho

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, que terá como foco a execução do Programa Comunidades Educadoras no âmbito das Escolas da Rede Pública do Estado dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz. O intuito do Programa é gerar informações sobre condições de vida, tempo de convívio familiar, acesso a bens culturais e sociais, acolhida comunitária e acompanhamento dos/as responsáveis em relação aos estudos e progressão na carreira estudantil.

O Programa envolve ações de busca ativa do estudante da 6ª à 9ª séries do ensino fundamental que apresentarem infrequência crônica, mas também procurará buscar informações para intensificação das ações pedagógicas e sociais no acompanhamento desse estudante e no entendimento do perfil de sua família, criando estratégias para fortalecer a presença da família junto a escola, assim como potencializar a rede intersetorial descentralizada no acompanhamento desses sujeitos para um melhor rendimento escolar e qualidade de vida.

Para tanto a consultoria proposta deverá se pautar pelas seguintes iniciativas:

- Assessorar à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) na qualificação da metodologia de Busca Ativa a partir da concepção adotada no programa Comunidades Educadoras que se pauta pelos seguintes critérios de seleção das famílias a serem visitadas:
  - a) Queda brusca de desempenho escolar nos últimos quatro meses;
  - b) Sinais de violência (como vítima ou autor);
  - c) Sinais de abandono;
  - d) Residência em área de risco;
  - e) Situação de vulnerabilidade social; e,

f) Evasão e/ou infrequência escolar.

- Realizar a formação dos profissionais selecionados para serem as(os) articuladores, assim como das equipes que compõem as DIREC's dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz;
- Realizar a análise dos dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, propondo encaminhamentos em diálogo direto com a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e DIREC's;
- Assessorar a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e as equipes das DIREC's responsáveis pelas escolas dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz para leitura técnica dos dados coletados junto às famílias no processo de Busca Ativa, para definir prioridades pedagógicas locais, regionais e estaduais; e,
- Assessorar na construção de uma rede de atendimento integrado (órgãos estaduais da educação, saúde, hospitais universitários e assistência social) às famílias e estudantes público-alvo deste programa. Para tanto serão construídos protocolos de atendimento às famílias dos/as estudantes visitados/as e o monitoramento a partir dos encaminhamentos propostos.

O programa se articula em visitas contínuas às famílias dos/as estudantes que apresentarem dificuldades de progressão na carreira estudantil para acompanhamento permanente. Desse acompanhamento permanente se estruturam:

- a) Banco de dados indicando as prioridades de atendimento intersetorial;
- b) Protocolos de encaminhamento intersetorial dos casos mais urgentes identificados pelo banco de dados, com definição de casos urgentes e urgentíssimos, dinâmica de envio à rede intersetorial (composta por, no mínimo, equipamentos da área de saúde, de assistência social e unidades escolares) e tempo de devolução dos encaminhamentos realizados à direção das escolas estaduais;
- c) Monitoramento e avaliação dos impactos gerados pela Busca Ativa; e,
- d) Organismos descentralizados intersetoriais de gestão do programa, que denominamos de

Territórios em Rede, que se reúnem periodicamente para analisar os casos mais urgentes e definir encaminhamentos articulados.

## 2. Justificativa

A demanda apresentada tem por base os pontos de estrangulamento observados no ensino público brasileiro que foram agravados no período da pandemia do COVID19. Dados de pesquisas nacionais realizadas em relação ao indicador de Aprendizagem Adequada apontam um índice, no estado do Rio Grande do Norte (2021), de 17% de estudantes com aprendizado adequado em português (Média Nacional: 35%) e 37% em matemática (Média Nacional: 15%), dados que ilustram que a grande maioria dos/as estudantes dos anos finais do ensino fundamental não apresenta o nível de aprendizagem esperado nesses componentes (com exceção de matemática). No Ensino Médio esses índices tendem a piorar. Os dados do QEDU apontam para 21% de proficiência em português (Nacional: 31%) e 2% em Matemática (Nacional: 5%) para os/as estudantes da rede estadual de ensino do RN.

Os dados apontam ainda um crescimento na taxa de abandono/evasão escolar: em 2021, 4,3% dos/as estudantes do 6º ano da rede estadual de ensino evadiram da escola (Média Nacional: 1,4%). No Ensino Médio esse número cresce para 19% dos/as estudantes (Média Nacional: 5,7%).

A Pesquisa Juventudes e Pandemia do Coronavírus revelou que 6 em cada 10 jovens interromperam os estudos durante a pandemia, principalmente devido à queda de renda familiar. Jovens com ensino fundamental completo são os que mais apontam a necessidade de ganhar dinheiro e de cuidar de filhos como motivo da evasão. Já os jovens com ensino médio completo são os que apresentam maior dificuldade para se inserir no mercado ou aumentar a renda. Na mesma pesquisa 30% de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos de idade não tinham certeza se retornariam aos seus estudos regulares em função da necessidade de ajudar na recomposição da renda familiar – atingida pela queda de emprego e demanda por

serviços – e por se sentirem abandonados pelas escolas quando mais precisavam de apoio emocional.

### 3. Objetivos

#### 3.1. Objetivo Geral

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretária de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Estado do Rio Grande do Norte, que terá como foco o acompanhamento da execução do Projeto Comunidades Educadoras na Rede Estadual de Educação, nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental II, dos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim.

#### 3.2. Objetivos Específicos

- Formar as equipes das DIREC's responsáveis pelos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim, tendo como objetivo aprofundar e detalhar a estrutura e condução do programa Comunidades Educadoras, levando em consideração o território onde as escolas estão alocadas e suas especificidades;
- Formar os/as articuladores/as comunitários/as que estarão alocados nas instâncias de Gestão da SEEC (inicialmente serão 12 Articuladores a serem formados). A formação será realizada no formato presencial com a equipe de consultores do Cultiva, mais a oferta de um material didático que subsidiará todo o processo de visitas;
- Formação para a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, DIREC's e Articuladores/as Comunitários/as sobre a estrutura da plataforma de dados, monitoramento e suas análises;

- Analisar os dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, com sugestão de encaminhamentos educacionais, de saúde e assistência;
- Estabelecer instrumentos e cronograma de avaliação de impacto do programa;
- Apoiar a construção da rede interdisciplinar do programa (Territórios em Rede);
- Construir protocolos de atendimento de casos urgentes.

Em etapa seguinte, a assessoria atuará na preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede, processo de descentralização do programa para a organização do Sistema Regional de Governança do Programa apoiado em Territórios em Rede, composto por representação social regional, equipamentos públicos de secretarias parceiras e profissionais da educação. O objetivo desses comitês regionais é o de apropriação dos dados coletados, definição de encaminhamentos e monitoramento dos resultados obtidos, bem como o fortalecimento dos territórios.

## 4. Cronograma Trimestral de Implantação

O programa está organizado em 3 etapas de implantação, conforme cronograma apresentado a seguir:

**ETAPA 1:** Abrange a preparação do programa junto à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e das três DIREC's que implementarão o Projeto (I, II e IV); a formação das equipes que compõe a diretoria, assim como os/as articuladores/as comunitários/as (em número de doze (12) que foi definido pela Secretaria); mapeamento das famílias pelas escolas da diretoria regional; apresentação do projeto junto às Secretarias Parceiras.



**ETAPA 2:** Início das Visitas às Famílias; Análise técnica dos dados coletados, identificação de urgências e prioridades de atendimento às famílias e estudantes. Essa etapa também envolve a definição de protocolos de encaminhamento e atendimento e implantação do sistema de monitoramento de impacto. Finalmente, esta etapa compreende a sistematização de adequações das ações pedagógicas escolares em virtude dos casos registrados e classificação de urgências; tutoria pelos grupos de WhatsApp criados com as equipes e articuladores.

**ETAPA 3:** Início do processo de avaliação do impacto do programa e preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede.

Este relatório se refere às atividades executadas durante o mês de março de 2024 para a consecução das metas propostas, correspondendo ao período de início da parceria em 01 de setembro de 2022 até o dia 30 de setembro de 2023.

---

## 1. RELATÓRIO DE CONSULTORIA DE CAMPO

---

25 a 28 de março de 2024

### 1º Dia (25/3)

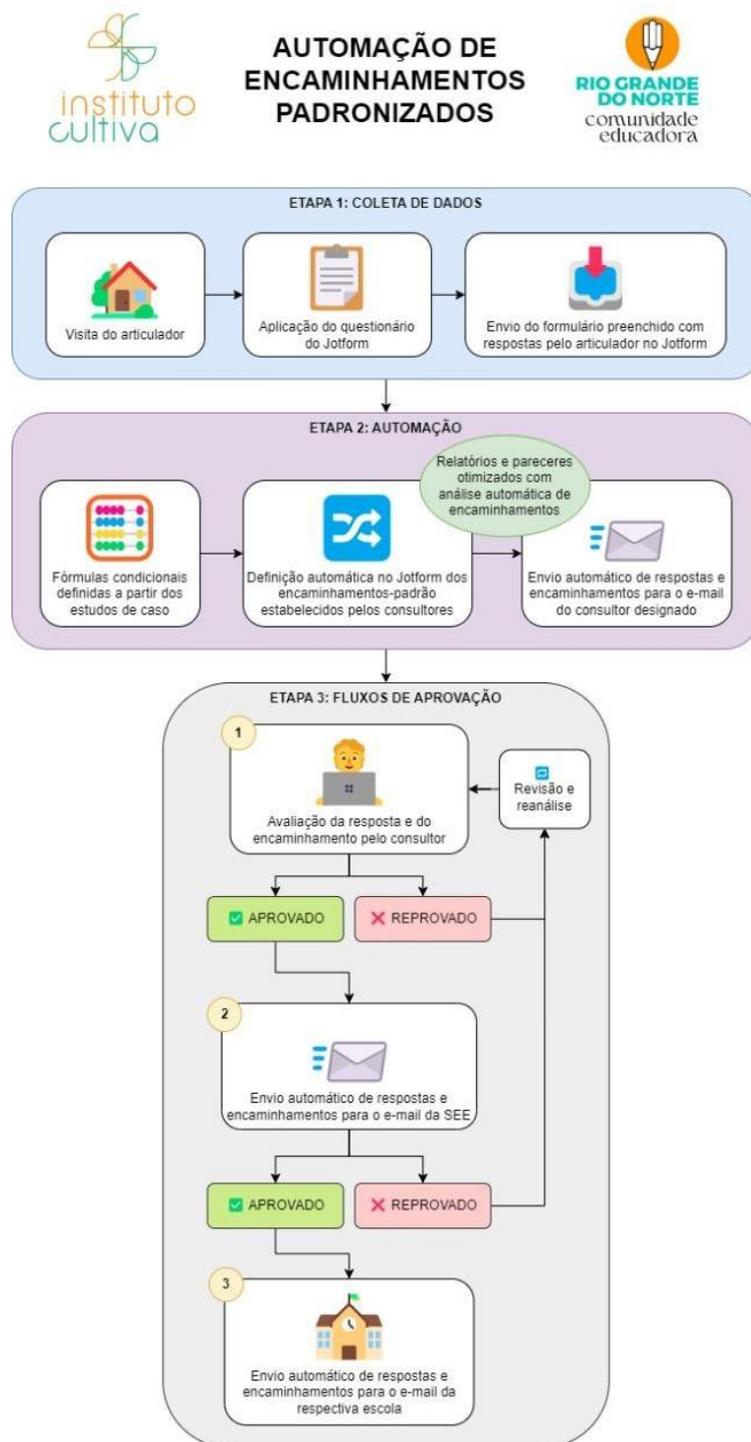
Atividade: Apresentação do detalhamento do programa ao gabinete da SEEC, ajustes e encaminhamentos para sua execução

#### ***Apresentação detalhada do programa***

Presentes: Equipe Cultiva (Rudá Ricci, Ademir Castellari, Micaela Gluz, Nayraline Oliveria, Rafaela Costa, Rita Henriques, Paula Dantas e Maria Luiza Zerbini); Magnólia Dos Santos (Coordenação DIRECs); Janaína Silmara (ponto focal do programa pela SEEC); Cleonice Kozerski (Secretária Adjunta); Ysla Severiano (ponto focal do programa pela SEEC); Glauciane Andrade (Coordenação Pedagógico); Amilca (Educação Continuada SEEC); Calina, Emiliana e Aparecida (Programa Saúde na Escola, pela Secretaria Estadual de Educação).



1. Apresentação dos princípios e componentes do programa
2. Detalhamento do protocolo de lançamento de dados, identificação de problemas para atendimento urgentíssimo e sugestão de encaminhamentos



3. Apresentação dos itens do kit dos articuladores para realização das visitas: lista de famílias a serem visitadas por escola, definição de transporte dos articuladores, definição de visitas diárias. Instituto Cultiva fará 2 jogos de camisetas para os 12 articuladores
4. Detalhamos o processo de monitoramento de encaminhamentos, ficando sob responsabilidade das DIRECs

## 2º Dia (26/3)

Atividades: reuniões com gabinete da SEEC, apresentação do programa aos gestores das escolas envolvidas e primeiro dia de formação dos articuladores comunitários

Presentes: Equipe Cultiva (Rudá Ricci, Ademir Castellari); Socorro Batista (Secretária); Magnólia Dos Santos (Coordenação DIRECs); Janaína Silmara (ponto focal do programa pela SEEC); Cleonice Kozerski (Secretária adjunta); Glauciane Andrade (Coordenação Pedagógico); e, Matheus Querino (chefe de gabinete).

### ***Ajustes do programa em reunião com gabinete da SEEC***

1. Definição de Termo Aditivo ao Termo de Cooperação incluindo 3 membros de coordenação do programa pela SEEC, 6 técnicos destacados para condução no programa nas escolas das 1ª, 2ª e 5ª DIRECs
2. Critérios de visitas definidos como os mais importantes: repetência, violência, abandono, evasão e dificuldade de aprendizagem (tirar a palavra crônico do questionário)
3. Na segunda-feira, dia 1º de abril, Janaína realizará reunião com articuladores comunitários para revisão final dos critérios de seleção de famílias a serem visitadas. Até dia 3, a SEEC enviará ao Instituto Cultiva os critérios definidos e já revisados para seleção das famílias a serem visitadas pelos articuladores
4. dia 05/04 - definem as 6 pessoas que serão os responsáveis pelo monitoramento nas DIRECs

Cronograma da visita de 08 a 10/04

- Visitas técnicas às escolas e DIRECs: dias 08 e 10/04 (Natal e Macaíba)





## 3º Dia (27/3)

Atividade: segundo dia de formação dos articuladores e ajustes finais com o gabinete daSEEC

### ***Segundo dia de formação dos articuladores:***

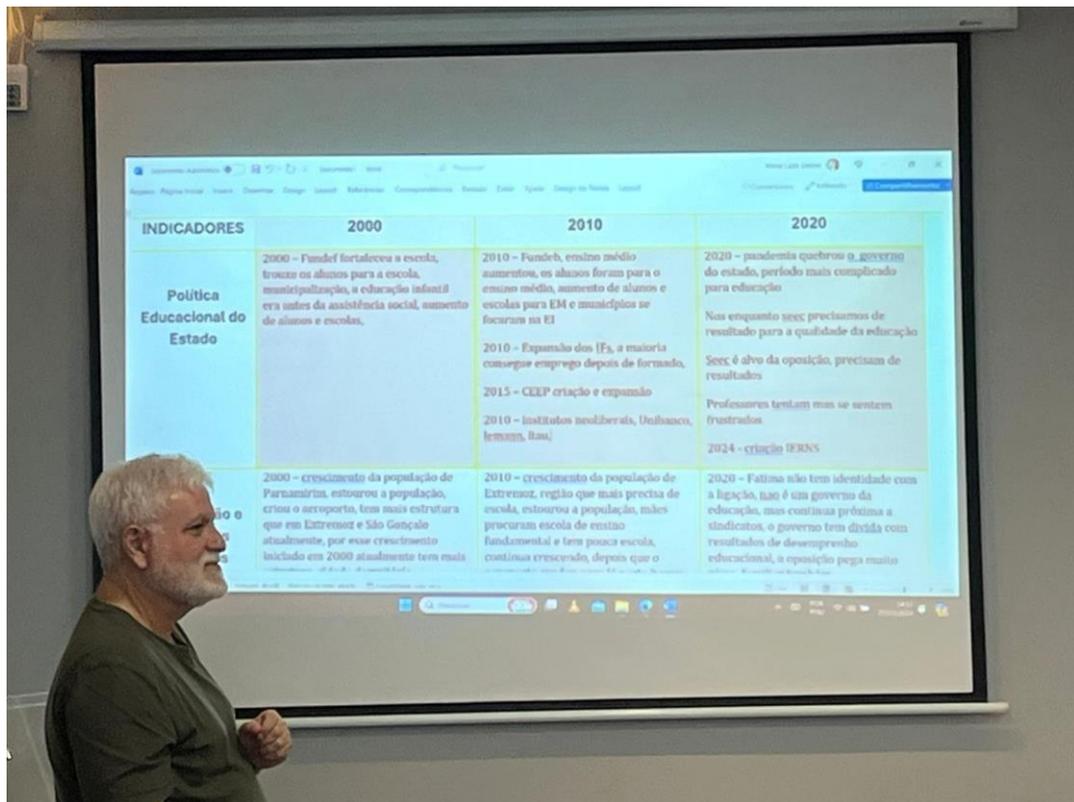
- Manhã: lançamento de dados, planejamento de visitas e rotinas de campo e revisão do questionário
- Tarde: montagem da linha do tempo da região metropolitana de Natal



INDICADORES	2000	2010	2020	DESAFIOS
<b>Política Educacional do Estado</b>	<p>2000 - Fundef fortaleceu a escola, trouxe os alunos para a escola, municipalização, a educação infantil era antes da assistência social, aumento de alunos e escolas.</p> <p>2008 - Formação continuada, em 10 anos PNE o magistério precisava ter ensino superior, muitos professores concluíram seus estudos no ensino superior nesse período</p>	<p>2010 - Fundeb, ensino médio aumentou, os alunos foram para o ensino médio, aumento de alunos e escolas para EM e municípios se focaram na EI</p> <p>2010 - Expansão dos Ifs, a maioria consegue emprego depois de formado,</p> <p>2015 - CEEP criação e expansão</p> <p>2010 - Institutos neoliberais, Unilbanco, Lemann, Itaú, cogna, ftd etc muito presentes na educação, visão neoliberal e privatista na educ. (governo anterior a Fatima)</p>	<p>2020 - Pandemia quebrou o governo do estado, período mais complicado para educação</p> <p>Nos enquanto seec precisamos de resultado para a qualidade da educação</p> <p>Seec é alvo da oposição, precisam de resultados</p> <p>Professores tentam, mas se sentem frustrados</p> <p>2024 - Criação IERNs</p> <p>2020 - O que é a escola, qual o papel, responsabilização pelo educar nas escolas pelas famílias, a escola educa e ensina, a família não.</p> <p>2020 - Professor não tem clareza do que fazer em vista dessa grande responsabilização da família para a escola</p> <p>Para os professores homens está mais difícil, essa relação com as famílias, pela questão do assédio (possivelmente cometer um assédio) aumento de acusação de assédio para os professores homens</p> <p>Para as professoras mulheres sabem lidar com a carência emocional, manutenção, dos alunos, os professores homens não sabem lidar, as professoras mulheres tomam para si essa responsabilidade de cuidar emocionalmente dos alunos - estão sobrecarregadas por isso, professores homens tem mais distanciamento, os professores homens procuram se eximir dessa responsabilidade emocional de cuidar dos alunos.</p> <p>2020 - Volta a aulas teve muitas crises de ansiedade e automutilação dos alunos</p> <p>2020 - A imagem da escola pública estadual é no interior é algo de qualidade, na região metropolitana é algo ruim, é negativa. as</p>	<p>Resumo do que os articuladores querem: Articular as escolas com famílias, saúde com assistência social e segurança, construir a identidade dos professores, estruturar melhor as escolas fisicamente, fazer com o que os alunos pensem o sentido da escola e da educação, dar sentido para o aluno e para o professor, melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes,</p> <p>Mobilizar professores</p> <p>O que o programa precisa fazer: manter o aluno na escola e garantir seus direitos, na escola e em casa</p> <p>Precisamos fortalecer a instituição escolar, sermos os braços e pernas da escola para chegar na família, - isso não é governabilidade do programa, não é busca ativa</p> <p>Garantir o aluno na escola com seus direitos garantidos</p>

			<p>famílias fogem das escolas estaduais na região metropolitana, exceção ao CEEP, preferem escolas municipais ou privadas, mas no interior a escola estadual tem nome,</p> <p>Ceará-mirim pode ter uma característica como as do interior</p> <p>Aumento da demanda ao longo das décadas e não foi acompanhado pela estrutura física e humana das escolas, esse aumento da demanda se concentrou nas periferias e vulneráveis, e muitas delas que sofrem da violência, nessas comunidades periféricas é ainda maior</p> <p>Escola estadual atendem hoje crianças e adolescente pobres das periferias que sofrem com questões econômicas e pelo contexto de violência</p>	<p>A escola conhecer as necessidades dos estudantes, identificar as necessidades</p> <p>Criar uma rede de parcerias para atender as necessidades diagnosticadas</p> <p>Proporcionar condições mínimas para o estudante identificar a escola e a educação como meio para sua vida</p> <p>Focar nas comunidades mais vulneráveis, nas periferias, mapear primeiro o território</p> <p>foco é o território</p> <p>Famílias monoparentais com rede apoio e sem rede de apoio, independente do território, mãe sem rede de apoio é prioridade</p> <p>Território e família, territórios mais vulneráveis dentro do território as famílias mais vulneráveis,</p>
<b>Organização e demandas populares</b>	<p>2000 - Crescimento da população de Parnamirim, estourou a população, criou o aeroporto, tem mais estrutura que em Extremoz e São Gonçalo atualmente, por esse crescimento iniciado em 2000 atualmente tem mais estrutura, cidade dormitório</p> <p>2000 - Parnamirim: aeronáutica, base militar, militarismo</p> <p>2000 - Fatima se elege como deputada, fortalece o movimento sindical, ligada a base, de luta</p> <p>2000 - Aumento das violências em natal e região metropolitana, drogas, facções,</p> <p>PCC E SINDICADO DO CRIME RN</p>	<p>2010 - Crescimento da população de Extremoz, região que mais precisa de escola, estourou a população, mães procuram escola de ensino fundamental e tem pouca escola, continua crescendo, depois que o aeroporto mudou para lá perto houve esse crescimento</p> <p>São Gonçalo e Extremoz cresceu, mas sem estrutura</p> <p>2010 - Muitas casas feitas no minha casa e minha</p>	<p>2020 - Fatima não tem identidade com a ligação, não é um governo da educação, mas continua próxima a sindicatos, o governo tem dívida com resultados de desempenho educacional, a oposição pega muito nisso, familiar também,</p> <p>2020 - Pandemia quebrou o governo do estado, periodo mais complicado para educação</p> <p>2020 - Perda da identidade da escola em Natal, escola de ninguém, não tem o pertencimento pela comunidade escolar, nem professores e nem família,</p> <p>2020 - Boa parte dos alunos de ceara mirim é rural, atendem muito a área rural</p> <p>2020 - Os alunos entram cedo para a violência do tráfico,</p> <p>Macaíba onde mais tem facções e violência, depois são Gonçalo, depois natal, Extremoz, ceara mirim e Parnamirim e o ultimo porque é o mais afastado</p>	

	<p>2000 - Tinha violência do tráfico, mas respeito a escola, a escola era protegida</p> <p>escola potencializada pelo tráfico</p>	<p>vida em Extremoz e são Gonçalo</p> <p>2019 - Dificil organizar as contas do estado no governo de Fatima (das contas do governo anterior)</p> <p>2010 - PCC e Sindicado do Crime RN continuam</p>	<p>2020 - ZN fica para depois, outra cidade, abandono da população, ZO várias comunidades facionadas,</p> <p>Extremoz e são Gonçalo demorou para se desenvolver populacionalmente por conta das facções</p>	
<b>Perfil familiar - O que mudou?</b>	<p>2000 - Classe c de Natal que fugiu para Parnamirim</p> <p>2000 - Família conservadora, evangélica, militarismo em Parnamirim</p> <p>2000 - Era nuclear e numerosas, o perfil das famílias</p>	<p>2010 - Classe c de Natal que fugiu para Extremoz e São Gonçalo</p>	<p>2020 - Classe c de Natal que fugiu para Extremoz e São Gonçalo</p> <p>2020 - Condição econômica piorou, eram nucleares e agora são pequenas e não são mais nucleares, monoparentais</p> <p>Família ausente, depois da pandemia e do aumento do desemprego e voltou para o emprego, nesse contexto, os alunos ficavam sozinhos o dia inteiro nos anos finais, alunos passavam por perdas depois da pandemia, inexistência da família, pedaços (cacos) familiares, celular muito presente na família e aliena, as crianças se sentem solitárias, pandemia acelerou a mudança nas famílias</p> <p>Crianças e adolescentes estão perdidos,</p> <p>Famílias/pais são mais rígidos perante a escola, agressivos, só são acolhedoras a escola a partir do segundo semestre, comum ouvir "não sei o que fazer com eles", no sentido de jogar a responsabilização para a escola</p> <p>As famílias não acompanham as crianças e adolescentes, é muito comum responsáveis não acompanharem a vida escolar dos filhos, a maioria só manda estudar, muitos responsáveis não tem estudo</p>	





#### Definições com gabinete da SEEC

1. Definição do pagamento da bolsa aos articuladores: 5º dia útil de cada mês, sendo que o início do trabalho passa a ser contado como o primeiro dia de formação (26/3)
2. Formação complementar virtual dos três articuladores ainda não presentes nesta primeira semana de visita (definidos em 27/3) e que comporão a equipe complete articuladores no último dia de formação inicial presencial em 9/4

## 4º Dia (28/3)

Atividade: avaliação da equipe do Instituto Cultiva e encaminhamentos

### **Percepções gerais**

Registramos o entusiasmo dos nove articuladores comunitários (aos quais se juntarão outros quatro na próxima semana) e uma acolhida positiva do programa pelos gestores das escolas estaduais envolvidas nesta fase de implantação do programa Comunidades Educadoras.

Um ponto de atenção nesta fase de implantação é o azeitamento da relação com os municípios, em especial, no envolvimento das secretarias de saúde e assistências social (e, posteriormente, os conselhos tutelares) para garantirmos o fluxo de

encaminhamentos dos casos urgentíssimos.

Na formação dos articuladores, o ponto alto foi a montagem da Linha do Tempo, técnica em que o público envolvido constrói a partir de seus próprios conhecimentos a leitura das últimas décadas do território em questão (no caso, a região metropolitana de Natal). Os articuladores demonstraram grande envolvimento e empolgação e, ao final, identificaram os desafios que o programa Comunidades Educadoras deverá enfrentar na região. Também elogiaram a própria técnica que, para alguns, foi a primeira vez que as teorias de Paulo Freire eram executadas com sua participação direta.

Como em todo processo de implantação inicial de um programa, foram realizados ajustes significativos no planejamento inicial, do redimensionamento de equipes à revisão das questões do formulário de pesquisa, além do fluxo de lançamento de dados na plataforma do programa, incluindo registros de monitoramento dos encaminhamentos por parte dos técnicos envolvidos nas diretorias regionais de ensino.

Neste sentido, destacamos a necessidade de estreitar vínculos com os técnicos da saúde que estiveram na formação dos articuladores, dado que demonstraram envolvimento e interesse em participar do fluxo de encaminhamentos de casos urgentíssimos.

Também avaliamos ser necessário garantir reuniões com articuladores em todas as viagens da equipe de consultoria à Natal, dado o cenário apresentado na linha do tempo em relação a alguns dos municípios envolvidos e territórios periféricos de Natal. Um apoio mais constante parece-nos fundamental para garantir segurança ao trabalho desenvolvido por eles.

### **Encaminhamentos**

1. Sugerimos fortalecer os vínculos com os gestores escolares das escolas estaduais incluídas no programa. Uma das iniciativas será a montagem de um kit a ser entregue pessoalmente a cada direção escolar quando da visita presencial (documentos do programa, camiseta, dentre outros itens)
2. Definir com o gabinete da SEEC as condições de segurança possível aos articuladores em regiões com atuação de facções
3. Concluir a atualização da plataforma de lançamento de dados e de todo fluxo de encaminhamentos e seu monitoramento para apresentação à SEEC e articuladores quando da conclusão da formação inicial em 9/4
4. Realizar a formação inicial dos quatro novos articuladores em modalidade remota (com sugestão de data para 04/04 à tarde) para alinhamento das informações com os outros nove articuladores que participaram dos eventos de 26 e 27/3
5. Disponibilizar o website dedicado ao programa do Comunidades Educadores do Rio Grande do Norte (incluindo registro de relatórios, equipe, plano de trabalho e acesso para lançamento e cruzamento de dados)
6. Produção de camisetas para os articuladores comunitários a serem entregues em 9/4
7. Detalhar toda logística e a programação com Janaína relativa à próxima visita técnica (de 8 a 10 de abril)
8. Definir com Janaína como se dará o primeiro contato com secretarias municipais para definir parceria e protocolos no fluxo de encaminhamentos de casos urgentíssimos
9. Definir com Janaína a participação da DIREC no monitoramento e contato com secretarias parceiras e escolas em casos de avaliação negativa dos fluxos
10. Consultar sobre a participação dos seis articuladores das regionais na formação dos articuladores comunitários (na virtual, em 4/4 e na complementar, em 9/4)

---

## 2. REUNIÕES ONLINE

---

### 12/3 - Automação do Sistema de Encaminhamentos

Reunião para se discutir as funcionalidades do sistema de encaminhamentos automáticos para Saúde, Assistência Social e Educação.  
Em anexo imagens do sistema desenvolvido.

### 21/3 – Revisão do formulário de visitas

Reunião para acertos e definição do formulário de visitas que será utilizados pelas Articuladoras Comunitárias.  
Em anexo a versão final do formulário.

Belo Horizonte, 07 de abril de 2023



Rudá Guedes Moisés Salerno Ricci Instituto Cultiva  
- Presidente

## ANEXOS

### LISTA DE PRESENÇA DIA 26/3



RIO GRANDE DO NORTE  
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DOS ÓRGÃOS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO - CORE

Coordenadora dos Órgãos Regionais de Educação - CORE

Evento: Formação Projeto Cultura  
Data: 26/03/24  
Local: Auditorio Angélica Moura  
Público: Diretores de regionais, diretores das escolas estaduais, articuladores sociais

SETOR	NOME	FUNÇÃO	ASSINATURA
1º DREC	ISAAC D. S. M. SOUZA	Vice-diretor	[Assinatura]
1º DREC	Viviana Monteiro dos Santos	Diretora	[Assinatura]
1º DREC	Ediane K. Cavalcante	Vice-diretor	[Assinatura]
1º DREC	Regiane F. de Mendonça	Diretora	[Assinatura]
1º DREC	Adriana F. de Farias	Diretora	[Assinatura]
1º DREC	Simone de M. R. Alexandre	Diretora	[Assinatura]
1º DREC	Maria da Conceição Gomes	Vice-diretora	[Assinatura]
1º DREC	SÔNIA BRUNTA DE MENEZES	DIRETORA	[Assinatura]
SUEF-PSE	Vera Lúcia Coelho da Costa	Assessoria Pedagógica	[Assinatura]
SUEF-EITI	Débora Cristina S. Ramos	Assessora Pedagógica	[Assinatura]
1º DREC	ALCILEIA REGIA P. JOTA	Suspetora Escolar	[Assinatura]
1º DREC	Marília F. Pereira de Almeida	Vice-diretora	[Assinatura]
1º DREC	JOSE ANILAS FERREIRA DOS SANTOS	COORD. PEDAGÓGICO	[Assinatura]
1º DREC	Ramona Geórgia Da Silva Dutra	DIRETORA	[Assinatura]
CORE	Alciane Aparecida de Souza	Coordenadora Regional	[Assinatura]

SETOR	NOME	FUNÇÃO	ASSINATURA
1º DREC	Maurotony Gomes de Souza	Coordenador Regional	[Assinatura]
1º DREC	Marilene Lopes da Silva	Vice-diretor	[Assinatura]
1º DREC	Fernanda da S. Teixeira	Coord. Pedagógica	[Assinatura]
1º DREC	Roberto Luiz Pinheiro Sousa	Diretor	[Assinatura]
1º DREC	André P. de S. M.	Diretor	[Assinatura]
1º DREC	Maria Antonia P. Silva	Técnicas da Suase	[Assinatura]
1º DREC	Rosane de Souza Silva	gestora	[Assinatura]
1º DREC	Cláudia Maria de Sousa	Diretor	[Assinatura]
1º DREC	Robaine M. Navarro	Coord. Pedagógica	[Assinatura]
1º DREC	Elisabete de Sautano Lopes	Vice-diretor	[Assinatura]
1º DREC	Fernanda Sandra L. da Costa	Vice-diretor	[Assinatura]
1º DREC	1ª Bezerra Câmara Neto	Diretor	[Assinatura]
Articuladores	Tatyanery S. Nascimento	Articuladora	[Assinatura]
1º DREC	MONICA VITT FERREIRA	DIRETORA	[Assinatura]
1º DREC	Suziane de Santana Silva	Suspetora e Vice-diretor	[Assinatura]
1º DREC	Maria Carmo M. F. Fernandes	Apoio pedagógico	[Assinatura]
1º DREC	Yvone Fátima de Souza	Gestora	[Assinatura]
1º DREC	Anna Carolina G. Diniz	Gestora	[Assinatura]
1º DREC	Kalene Paula Assis F. Medeiros	Coord. Pedagógica	[Assinatura]
1º DREC	Renê Bastos de Souza	Vice-diretor	[Assinatura]

SETOR	NOME	FUNÇÃO	ASSINATURA
2º Direc	Amante Kelly de Souza	coordenador ped. base	[assinatura]
3º Direc	Vanessa Maciel de Oliveira	Gestora	[assinatura]
5º DIREC	Carine Lopes dos Santos	Gestora	[assinatura]
1º D. REC	Fátima Brito de Araújo	Gestora	[assinatura]
1º Direc	Elisabete T. B. Gomes Lima	Gestora	[assinatura]
1º Direc	Art. SILVA de Brito	gerente	[assinatura]
1ª DIREC	Diogo Alexandre da Silva Fernandes	Vice-diretor	[assinatura]
1º DIREC	Leide Dantas P. F. Costa	Coord. pedag. D.E.C.	[assinatura]
1ª DIREC	Fátima Izabela Lourenço	Sigeduc/Ativa	[assinatura]
1ª DIREC	João Maria E. da Costa	GESTOR	[assinatura]
1º Direc	Maria de Sotomaior S. Gomes	Coordenação Geral	[assinatura]
1ª Direc	Vagner Pereira de Santos	Gestor	[assinatura]
1ª DIREC	CLAUDIO FERRAZ L. DOS SANTOS	DIRETOR	[assinatura]
CODESE	Kalena Araújo	Téc. Integradas	[assinatura]
NEEDON	João Paulo S. de Moraes	Téc. Pedagógico	[assinatura]
2ª DIREC	CRISTINE KELLY MATEO	COORDENAÇÃO GERAL	[assinatura]
5ª DIREC	ADRIANA GISELE DA SILVA	Coordenadora Financeira	[assinatura]
5ª Direc	Ceciane Gomes de Lima	Coordenação Geral	[assinatura]
CORR	Janaína Siqueira	Téc. Insc.	[assinatura]
Colaborati	Vilma Lourenço	[assinatura]	[assinatura]

SETOR	NOME	FUNÇÃO	ASSINATURA
1ª Direc/Coord	Gon. Cláudia Maria Bordin	Vice Diretora	[assinatura]
5ª DIREC/ISA	Érica da Costa (M.T.)	VICE-DIRETOR	[assinatura]
1ª Direc/Analop	Josiane Bordinia P. de Souza	Psicóloga	[assinatura]
1ª Direc	Glauco Roberto Figueiredo	Psicólogo	[assinatura]
CULTIVA	Micaela P. Alves	Com. Terc. Sociedade	[assinatura]
CULTIVA	Regiane Barbosa de Oliveira	Coordenadora Socioeducacional	[assinatura]
CULTIVA	Isabela Tereza Costa	Paralela na prática social	[assinatura]
CULTIVA	Paula Regina C. Pontes	Coordenadora social	[assinatura]
CULTIVA	Maria Luiza Silva Teles	Coordenadora assessoria social	[assinatura]
CULTIVA	ADEMIL ADELDO COSTA LIMA	Vice-Presidente Cultural	[assinatura]
CULTIVA	Eda de Lima O. Romagnolo	Coordenadora socioeducacional	[assinatura]
SEEC	Kalocane Koranyi	Secretaria Adjunta	[assinatura]
CODESE	Mauro César Pinheiro Bastos	Coordenador	[assinatura]
CODESE	Marcos de Oliveira Jans	Coordenador Pedagógico	[assinatura]

# LISTA DE PRESENÇA DIA 27/3

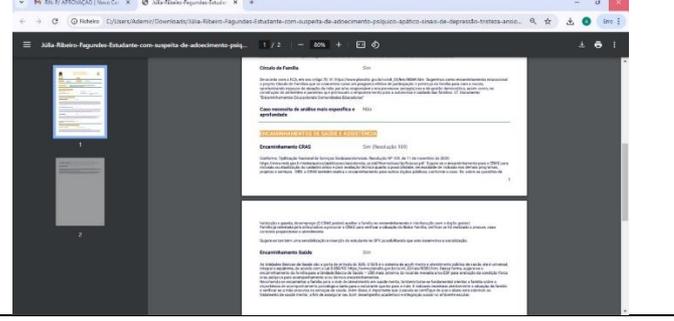
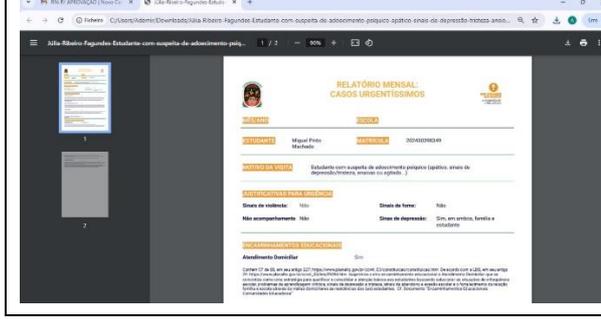
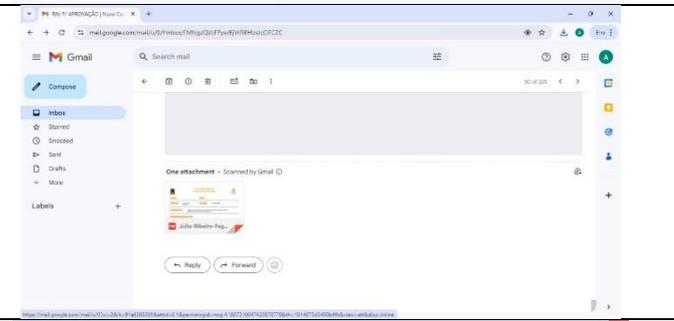
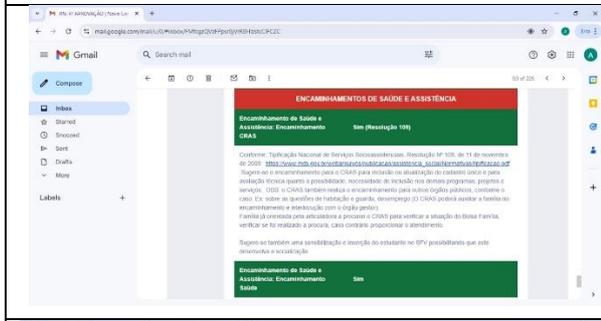
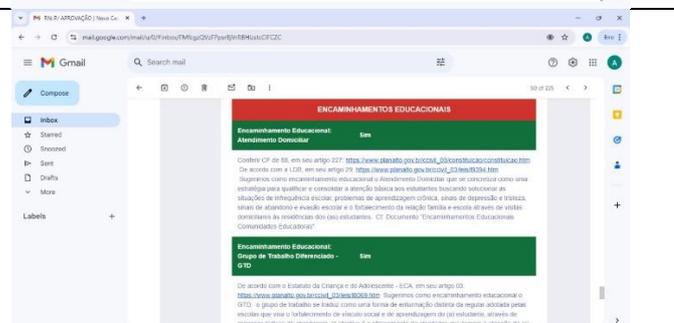
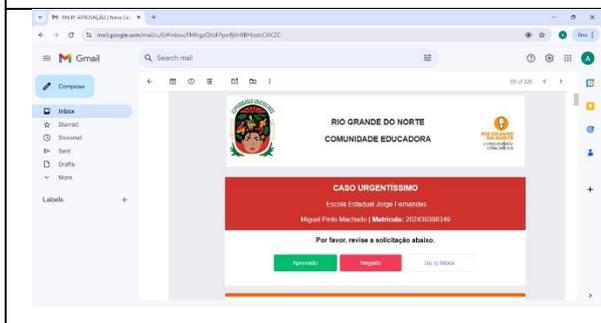
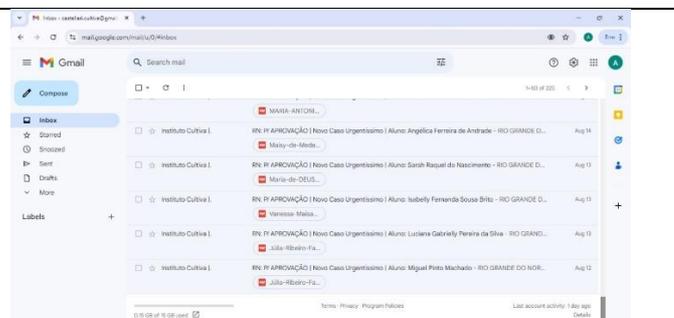
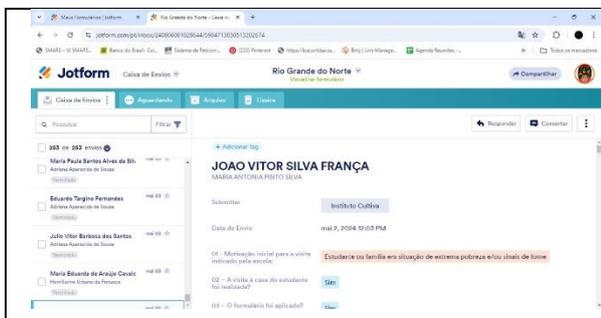
Coordenadoria dos Direitos Regionais de Educação - CURE

Evento: Formação Projeto Cultura  
 Data: 27/03/24  
 Local: Auditorio UNDIM / SEEC  
 Público: Articuladores locais

SETOR	NOME	FUNÇÃO	ASSINATURA
Coordenaria	Yara Simão	CD	
CORE	Almeida Roberto da Fonseca	Assessoria	
CORE	Francisco Edmar de Paiva	Técnica	
CORE	Camilla Cristina M. Baracho	Técnica Pedagógica	
UEF	Debora Cristina Silva Ramos	Assessora Pedagógica	
Cultura	Domenico Augusto Castellari	Vice Presidente Cultura	
CULTIVA	Rutha Rea	Presidente Int. Cultura	
Cultura	Paula Regina Ramos	consultora saúde	
Cultura	Rafaela Jauma Costa	consultora de assistência social	
Cultura	Rita de Cassia C. Kouriques	consultora socioeducacional	
suase	Maria Antonia Porto Silva	Articuladora	
Dioc	Yara Klaua Foguado	Psicóloga - articuladora	
Dioc	Josiane Bandeira P. de Souza	Psicóloga - articuladora	
SEEC	Luiz Fernando Soares	Assessoria Pedagógica	
COBES	Amalia de Oliveira Gomes	Orientadora Pedagógica	

SETOR	NOME	FUNÇÃO	ASSINATURA
SEEC	Angela Maria F. Souza	Téc. Administrativa	
PA	João Junior F. de Melo	Téc. Pedagógico	
-	Tayanny S. Noronha	Arquiteta	
SEEC	Almeida Roberto da Fonseca	Assessoria Pedagógica	

# Imagens do sistema de automatização de encaminhamentos



# Formulário de visitas aprovado

**Projeto Comunidade Educadoras:**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA,**  
**DO ESPORTE E DO LAZER DO RIO GRANDE DO NORTE**  
Formulário de visita dos(as) Articuladores(as) Comunitários(as) às famílias

## **Observações:**

- *Todos as questões e campos são de preenchimento obrigatório;*
- *Os campos relacionados às observações, para os quais não houver resposta, devem ser preenchidos sempre com “XXX”.*

## **Bloco 01: CRITÉRIO PARA VISITA**

Deverá ser preenchido pela escola conforme critérios utilizados para priorizar os/as estudantes selecionados/as para as visitas.

### **01 - Motivação inicial para a visita indicado pela escola: \***

Problemas de aprendizagem crônica;

Queda brusca no desempenho escolar do(a) estudante nos últimos 12 meses;

Estudante com comportamento agressivo;

Estudante com notificação por suspeita ou confirmação de situação de violência;

Estudante com suspeita de adoecimento psíquico (apático, sinais de depressão/tristeza, ansioso ou agitado...)

Estudante em situação de infrequência escola, evasão/abandono da escola;

Estudante com sinais de abandono (sem acompanhamento afetiva e/ou escolar pela família, sem cuidados com higiene e alimentação)

Estudante ou família em situação de extrema pobreza e/ou sinais de fome

Ausência de comunicação com a família do(a) estudante

## **Bloco 02: CONDIÇÕES DA VISITA**

Deverá caracterizar as condições da visita e do preenchimento do formulário com informações do/a estudante. Pelas características das informações deverá ser preenchido após a visita.

### **02 – A visita à casa do estudante foi realizada? \***

Sim ( )

Não ( )

#### **02.1 – Informe o motivo da impossibilidade de visitar a casa do(a) estudante:**

### **03 – O formulário foi aplicado? \***

Sim ( )

Não ( )

#### **03.1 - Informe o motivo pelo qual o formulário não foi aplicado:**

- ( ) O endereço do/a estudante mudou (Neste caso informar o novo endereço no quadro abaixo);
- ( ) Não tinha ninguém em casa;
- ( ) A(s) pessoa(s) que estava(m) na casa não quis(eram) responder / atender ao(à) articulador(a);
- ( ) A(s) pessoa(s) que estava(m) na casa não pertence(m) à família ou não estava(m) aptas(s) a responder;
- ( ) Não foi possível chegar à residência (Neste caso informar o motivo no quadro abaixo 03.3);
- ( ) Somente o(a) estudante / criança(s) estava(m) na casa;
- ( ) Estudante abrigado
- ( ) A/O responsável pelo/a estudante informou o endereço incorreto à escola
- ( ) Estudante em privação de liberdade (centro de atendimento socioeducativo)
- ( ) Outro (informar)

**03.2 Informe o novo endereço (Rua, número, bairro, CEP, zona urbana ou rural etc...)**

**03.3 Informe o motivo pelo qual não foi possível chegar na residência:**

**04 – Informe a data da visita à casa da família ou de aplicação do formulário: \***

Dia -

Mês -

Ano -

**05 – Data do lançamento dos dados no sistema \***

Dia -

Mês -

Ano –

### **Bloco 03: IDENTIFICAÇÃO DO/A ARTICULADOR/A E DA ESCOLA**

Deverá identificar a escola e o/a Articulador/a que realizou a visita e levantou as informações do/a estudante / família.

**06 - Nome do(a) Articulador(a) Comunitário(a): \***

Nome:

Sobrenome:

**07 – Escola Estadual: \***

1ª. DIREC NATAL

MUNICÍPIO DE EXTREMOZ

Escola Estadual Almirante Tamandaré

Escola Estadual Ligia Navarro

Escola Estadual Carneiro da Cunha

MUNICÍPIO DE MACAÍBA

Escola Estadual Auta de Souza

Escola Estadual Deputado Jesse Pinto Freire Filho

Escola Estadual Francisca Castro Gomes Andrade

Escola Estadual Henrique Castriciano de Souza

Escola Estadual Mariluz A. Florentino

Escola Estadual Professor Paulo Nobre

MUNICÍPIO DE NATAL

Escola Estadual Centro Educacional Alferes Tiradentes

Escola Estadual Alberto Torres

Escola Estadual Alceu Amoroso Lima

Escola Estadual Aldo Fernandes de Melo

Escola Estadual Almirante Newton Braga Faria

Escola Estadual Arquiteta Elizabeth Fátima Araújo Guilhermino

Escola Estadual Augusto Severo

Escola Estadual Belém Câmara

Escola Estadual Castro Alves

Cônego Luiz Wanderley

Escola Estadual Professora Isabel Godim

Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti

Escola Estadual Desembargador Régulo Tinoco

Escola Estadual Djalma Aranha Marinho

Escola Estadual Dom José Adélio Dantas

Escola Estadual Doutor Graciliano Lordao

Escola Estadual Doutor Maia Neto

Escola Estadual Felizardo Moura

Escola Estadual General Dioscoro Vale  
Escola Estadual Imperial Marinheiro  
Escola Estadual Instituto Ary Parreiras  
Escola Estadual Jean Mermoz  
Escola Estadual Jorge Fernandes  
Escola Estadual Lauro de Castro  
Escola Estadual Lourdes Guilherme  
Escola Estadual Luiz Soares  
Escola Estadual Manoel Vilaça  
Escola Estadual Mascarenhas Homem  
Escola Estadual Nestor Lima  
Escola Estadual Professora Crisan Siminea  
Escola Estadual Professora Dulce Wanderley  
Escola Estadual Professora Josefa Sampaio  
Escola Estadual Professora Judith Bezerra de Melo  
Escola Estadual Professora Maria Ilka de Moura  
Escola Estadual Professora Maria Nalva Xavier de Albuquerque  
Escola Estadual Professora Maria Queiroz  
Escola Estadual Professor Antônio Fagundes  
Escola Estadual Professor Antônio Pinto de Medeiros  
Escola Estadual Professor João Tiburcio  
Escola Estadual Professor José Fernandes Machado  
Escola Estadual Professor Luis Antônio  
Escola Estadual Professor Paulo Pinheiro de Viveiros  
Escola Estadual Professor Severino Bezerra de Melo  
Escola Estadual Rômulo Wanderley  
Escola Estadual Sebastião Fernandes de Oliveira  
Escola Estadual Senador Dinarte Mariz  
Escola Estadual Stela Wanderley  
Escola Estadual Tiradentes  
Escola Estadual União do Povo de Cidade Nova  
Escola Estadual Vigário Bartolomeu  
Escola Estadual Walter Duarte Pereira  
Escola Estadual Zila Mamede

MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Escola Estadual Doutor Otaviano

Escola Estadual José Vieira

Escola Estadual Padre José Maria Biezinger

2ª. DIREC PARNAMIRIM

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM

Escola Estadual Maria Cristina

Escola Estadual Professora Maria Araújo

Escola Estadual Professor Arnaldo Arsênio de Azevedo

Escola Estadual Santos Dumont

5ª. DIREC CEARÁ MIRIM

MUNICÍPIO DE CEARÁ MIRIM

Escola Estadual Augusto Xavier de Góis

Escola Estadual Barão de Ceará Mirim

Escola Estadual Eneas Cavalcanti

Escola Estadual Monsenhor Celso Cicco

Escola Estadual Professora Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco

**08 - A criança/adolescente está matriculada:**

- ( ) EE em tempo integral
- ( ) EE em tempo parcial – manhã
- ( ) EE em tempo parcial – tarde
- ( ) EE no período noturno

**Bloco 04: IDENTIFICAÇÃO DO(A) ESTUDANTE**

**09 - Nome completo do(a) estudante: \***

Nome:

Sobrenome:

**10 - Número de matrícula: (Atenção. O número de matrícula é o dado que permite o referenciamento e a localização do/a estudante em diversos sistemas. Verificar se o número está completo e no formato correto) \***

**10.1 – CPF do Estudante**

**11 - Data de nascimento do(a) estudante: \***

Dia -

Mês -

Ano -

**12 – Ano Escolar: \***

( ) 5º Ano

( ) 6º Ano

( ) 7º Ano

( ) 8º Ano

( ) 9º Ano

**13 - Raça/cor do(a) estudante: (Autodeclaração – perguntar ao/à entrevistado/a) \***

( ) Branca

( ) Preta

( ) Parda

( ) Amarela

( ) Indígena

( ) Não declarada

**14 – Sexo**

( ) Masculino

( ) Feminino

**15 - O(a) estudante tem deficiência? \***

Sim ( )

Não ( )

**15.1 – Especifique qual a deficiência:**

**16 - Bairro de residência do(a) estudante: \***

**17 - Endereço completo do(a) estudante: (Preencher rua e número) \***

**18 – Observações referentes ao Bloco 04: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

## Bloco 05: IDENTIFICAÇÃO DO(A) ENTREVISTADO(A)

### 19 - Nome completo do(a) entrevistado(a): \*

Nome:

Sobrenome:

CPF:

No. da Carteira Nacional de Saúde (CNS):

### 20 - Idade do(a) entrevistado(a): (Entrevistar somente maiores de idade) \*

Pai/ Mãe/ Responsável abaixo de 18 anos

De 18 a 19 anos

De 20 a 24 anos

De 25 a 39 anos

De 40 a 59 anos

Acima de 60 anos de idade

### 21 - Relação do(a) entrevistado com o(a)estudante: \*

Mãe

Madrasta

Pai

Padrasto

Avó

Avô

Irmã/irmão

Tutora (Pessoa, sem ser o pai ou a mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)

Tutor (Pessoa, sem ser o pai ou a mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)

Outro parente

Outra pessoa sem grau de parentesco

**22 – WhatsApp, ou telefone (xx xxxxx-xxxx), do(a) entrevistado(a) com DDD: (Caso não tenha, ou não queira fornecer, preencher com “00 00000 0000”)**

**23 - Observações referentes ao Bloco 05: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

**Bloco 06 – CARACTERIZAÇÃO DA FAMÍLIA E DAS CONDIÇÕES DE MORADIA /  
TERRITÓRIO**

**24 - Qual a Unidade de Saúde referência de atendimento da família? (Caso não saibam responder, preencha o campo com “XXX”) \***

**25 – Qual o número total de pessoas que residem na casa (incluindo o/a estudante)?**

2

3

4

5

Acima de 5

**25.1 - Quantas são crianças (até 12 anos)? (Caso não haja crianças, preencher o campo com “000”) \***

**25.2 - Quantos são adolescentes (entre 12 e 18 anos)? (Caso não haja adolescentes, preencher o campo com “000”) \***

**25.3 - Quantas são adultos (acima de 18 anos)? (Caso não haja adultos, preencher o campo com “000”) \***

**26 - Quem mora na casa com o(a) estudante? (Indicar todas as pessoas que moram na casa. Marcação múltipla) \***

- Mãe
- Madrasta
- Duas Mães
- Pai
- Padrasto
- Dois Pais
- Tutor (Pessoa, sem ser o pai ou a mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)
- Tutora (Pessoa, sem ser o pai ou a mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)
- Irmã (Somente uma irmã)
- Irmão (Somente um irmão)
- Irmãos/Irmãs dos mesmos pais (Quando houver mais de um irmão ou irmã)
- Irmãos/Irmãs de pais diferentes (Quando houver mais de um irmão ou irmã)

- Avó
- Avô
- Avós (Avô e avó ou avós por parte de pai e mãe)
- Outros parentes

**27 - Na casa há responsáveis e / ou parentes com sinais de adoecimento/sofrimento psíquico? Observação - sinais que podem indicar adoecimento/sofrimento psíquico são: mudanças no sono (dormir pouco ou muito), ansiedade excessiva; irritação / nervoso / raiva excessivas; indisposição ou desânimo, tristeza excessiva, choro “fácil”, dores de cabeça constantes, pesadelos constantes, ouve vozes, desatenção / falta de concentração, preocupação excessiva, falta de apetite. Estas situações servem de exemplos que podem ser observados/percebidos/narrados durante o diálogo com a família. \***

- Sim ( )
- Não ( )

**27.1 – Esta(s) pessoa(s) é(são) acompanhada(s) por algum Serviço de Saúde em razão da sua situação de adoecimento psíquico?**

- Sim ( )
- Não ( )

**28 - Marque a principal característica do bairro onde o(a) estudante reside: \***

- Bairro ou região com altos índices de violência (tráfico de drogas, homicídios e outros)
- Bairro com poucos equipamentos públicos de proteção social (CRAS, CREAS, UBS e outros)
- Bairro com poucos espaços públicos culturais e de lazer (praças, quadras esportivas, centros culturais e outros)
- Bairro insalubre (próximo a lixão, com lotes vagos e não cuidados, com esgoto a céu aberto, infestação por zoonoses e outros)
- Bairro com acesso a equipamentos públicos comunitários diversos
- Bairro não apresenta nenhum problema específico

**29 - O imóvel onde a família reside está localizado em via asfaltada? \***

Sim ( )

Não ( )

**30 - O imóvel onde a família reside está localizado em via com iluminação pública? \***

Sim ( )

Não ( )

**31 - O imóvel onde a família reside possui abastecimento de água tratada? \***

Sim ( )

Não ( )

**32 - O imóvel onde a família reside possui serviço de esgotamento sanitário? \***

Sim ( )

Não ( )

**33 - O imóvel onde a família reside possui serviço de coleta de lixo? \***

Sim ( )

Não ( )

**34 - Marque a principal característica de precariedade da residência (Observação da Articuladora): \***

( ) Casa com mofo

( ) Casa com sinais de goteira(s)

( ) Casa em local com risco de alagamento

( ) Casa com sinais de risco e/ou perigo (escadas íngremes, casa sem muros ou cercamento, casa em encosta, casa com riscos estruturais e outros)

( ) Casa com animais em situação insalubre soltos e convivendo com as pessoas no interior da casa

( ) Número de leitos(camas) insuficientes para todos os membros da família

( ) Não foram observadas condições de precariedade / insalubridade / riscos

( ) Estudante em situação de rua

**35 - A casa está localizada em área de ocupação? \***

Sim ( )

Não ( )

**36 – Indique a condição de ocupação da residência: \***

( ) Própria

( ) Cedida

( ) Alugada

( ) Ocupada

( ) Barraco de Rua

( ) Outros

**37 – Observações referentes ao Bloco 06: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

--

**38 – Quantos adultos possuem renda formal? (Renda formal é aquela que a pessoa pode provar que recebe por meio de documentos como carteira de trabalho assinada pelo empregador onde consta o seu salário mensal. Caso não haja adultos com renda formal, preencher com “000”) \***

--

**39 – Quantos adultos possuem renda informal? (Renda informal é toda a renda que a pessoa recebe no mês e que não pode ser provada por documento, carteira de trabalho, etc. Caso não haja adultos com renda informal, preencher com “000”) \***

--

**40 - Qual a principal fonte de renda deste domicílio? (Considerar a maior fonte de renda, mais estável, e que garante a sobrevivência da família) \***

- Salário (emprego formal com carteira assinada)
  - Renda proveniente de emprego informal (sem carteira assinada)
  - Renda proveniente de trabalho de profissional liberal (atua por conta própria e possui formação profissional)
  - Renda proveniente de trabalho de trabalhador autônomo (atua por conta própria e não possui formação profissional)
  - Renda proveniente de negócio próprio da família (comércio, ambulantes, prestação de serviços, etc)
  - Associado à cooperativa ou similar (Associação de Produtor)
  - Renda proveniente de “bicos” (serviços diversos)
  - Aposentadoria e/ou pensão
  - Benefício Social – BPC
  - Benefício Social - Auxílio Reclusão
  - Benefício Social - Auxílio Doença
  - Benefício Social - Auxílio Acidente
  - Benefício Social - Pensão por Morte
  - Programa Bolsa Família
  - Programa Renda Cidadã
  - Agentes de Combate à Dengue
  - Jovem Aprendiz
  - Bolsa Cidadania
  - Leite Potiguar
  - SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Listar os benefícios estaduais e municipais
- Outro Benefício Social ( Especificar)

--

**41 – A renda total nesse domicílio é suficiente para os gastos básicos mensais da família? \***

Sim ( )

Não ( )

Não Respondeu ( )

**42 – Essa criança/adolescente está trabalhando? \***

Sim ( )

Não ( )

**42.1 – Qual atividade econômica \***

**42.2 – Quantas horas semanais são trabalhadas**

**42.3 – Esse trabalho é remunerado?**

( ) Sim

( ) Não

**43 - Houve queda de renda no domicílio no último ano? \***

Sim ( )

Não ( )

**44 - Qual principal motivo da queda de renda no domicílio? \***

( ) Pais/mães e/ou responsável deixou de trabalhar para cuidar do(a) estudante

( ) Pais/mães e/ou responsável deixou de trabalhar para cuidar da família/familiar

( ) Pais/mães e/ou responsável foi demitido(a)

( ) Não teve demanda para seu serviço (no caso de profissional liberal e trabalhador autônomo)

( ) Não teve demanda para seu negócio

( ) Adoecimento dos pais/mães e/ou responsável

- Interrupção de algum benefício recebido
- Não houve queda de renda

**45 – A família acessa algum benefício social ou serviço atualmente? \***

- Sim
- Não

**Se sim, assinale o serviço abaixo:**

- Recebe Auxílio Brasil (antigo Bolsa família) ou outro(s) benefício(s) da Assistência Social (federal, estadual, municipal)
- Recebe atendimento médico / psicológico
- Participam de grupo(s) específico(s) organizados pela Saúde
- Recebe ambos (benefício/s da Assistência Social e atendimento médico / psicológico)
- Recebe algum benefício emergencial (em função da pandemia - COVID-19)
- SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Leite Potiguar

**45.2 – A família está inscrita no Cadúnico?**

- Sim
- Não

**46 – Observações referentes ao Bloco 07: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

**Bloco 08: RELAÇÕES FAMILIARES, HÁBITOS E ROTINAS**

**47 - Tempo médio de convívio diário entre os membros da família (incluindo o/a estudante): \***

- Convívio / interação familiar menor que 3 horas diárias
- Convívio / interação familiar entre 3 e 5 horas diárias
- Convívio / interação familiar acima de 5 horas diárias

**48 - Quantas horas são dedicadas a conversas com o(a) estudante, e com os(as) filhos(as), sobre o que ele(a)/eles(as) vivenciou(aram) durante o dia? \***

- Até 1 hora por dia
- De 1 hora a 2 horas por dia
- De 2 a 3 horas por dia
- Mais de 3 horas por dia
- Não há momentos de conversa(s)

**49 - No tempo de convívio / interação com os(as) filhos(as), em casa, a principal atividade realizada pela família é: \***

- Conversar / contar causos
- Orientar os(as) filhos(as) sobre os estudos e sobre a vida
- Aproveitar para os(as) filhos(as) ajudarem em outros trabalhos que realizam
- Assistir TV juntos
- Ler juntos (livros, jornais, revistas, notícias, etc.)
- Realizar jogos e brincadeiras / atividades esportivas
- Se dedicar a atividades religiosas
- Não há interação, cada membro da família fica em suas atividades individuais

**50 - No tempo de convívio / interação com os(as) filhos(as), em atividades fora de casa, a principal delas é: \***

- Visitar vizinhos(as) e ou parente(s)
- Frequentar atividades religiosas juntos (Celebrações, cultos, encontros, festas, etc)
- Frequentar festas / eventos / atividades na comunidade
- Ir a shoppings, lojas e/ou comércios para compras e lazer
- Utilizar quadras poliesportivas, parques, praças, campos de futebol, etc.
- Frequentar atividades culturais (Cinema, teatro, apresentações, shows)
- Ficar em casa (Raramente saem)
- Não costumam realizar atividades juntos fora de casa

**51 - O(a) estudante traz para a família questões de sua vida que o(a) incomodam e o(a) deixam angustiado(a)? \***

Sim ( )

Não ( )

**52 -A família conhece os(as) amigos(as) e/ou colegas do(a) estudante? \***

Sim ( )

Não ( )

**53 - O(a) estudante é educado(a) e respeitoso(a)? \***

( ) Sim, sempre e em todos os ambientes

( ) Sim, mas somente na escola

( ) Às vezes, depende do local

( ) Sim, mas somente em casa

( ) Sim, mas somente em ambientes externos

( ) Nunca é educado(a) e respeitoso(a)

**54 - Qual a situação emocional do(a) estudante atualmente? \***

( ) Ansioso(a) / agitado(a)

( ) Com medo / inseguro(a)

( ) Triste / deprimido(a)

( ) Tranquilo(a) / despreocupado(a)

( ) Nervoso(a) / agressivo(a)

( ) Não notou alterações

**55 – O(a) estudante ou a família perderam parente(s) próximo(s) em decorrência da pandemia por COVID-19? \***

Sim ( )

Não ( )

**56 - O(a) estudante está com seus hábitos e rotinas muito alterados no último ano ou nos últimos meses (dorme muito tarde e acorda indisposto, se alimenta mal etc.)? \***

Sim ( )

Não ( )

**56.1 – Marque as alterações identificadas:**

( ) Dorme tarde

( ) Acorda indisposto

( ) Alimenta mal

( ) Fica isolado

( ) Desatento

( ) Pesadelos

( ) Falta de apetite

( ) Preocupação

( ) Dependência excessiva

( ) Agitação excessiva

( ) Passa mais tempo na TV

( ) Passa mais tempo na rua

( ) Passa mais tempo na internet/no celular

**57 – Há na residência alguma criança/adolescente que demanda atendimento especializado?**

( ) Atendimento Especializado da Saúde

( ) Saúde Mental

( ) Outros atendimentos Especializados da Saúde (por exemplo: hemodiálise...)

( ) Atendimento Especializado da Educação

( ) Não

**58 - O(a) estudante ajuda em casa, nas atividades domésticas? \***

Sim ( )

Não ( )

Não respondeu ( )

**59 - O(a) estudante ajuda no trabalho / negócio da família? \***

- Sim, para ajudar a suprir as necessidades da família
- Sim, como forma de desenvolver responsabilidades para sua vida adulta
- Não ajuda

**60 - No cotidiano, os(as) responsáveis podem perceber que o(a) estudante está apático(a), desanimado(a), triste, desmotivado(a) e sem interesse para estudos e/ou outras atividades. Diante de situações desta natureza os(as) pais/mães/responsáveis: \***

- Dialogam com o(a) estudante para saber o que está acontecendo
- Procuram orientação e apoio na escola para ajudá-lo(a)
- Procuram orientação com parentes ou vizinhos(as) para ajudá-lo(a)
- Procuram orientação médica/psicológica
- Procuram ajuda em instituições da sociedade (ONGs, Igrejas, Terreiros, Associações, etc.)
- Procuram ajuda em instituições da municipais (CRAS, CREAS, etc.)
- Não sabem o que fazer / não fazem nada

**61 – A família conhece os serviços de apoio social e saúde públicos oferecidos em seu bairro (Apresentar lista de serviços e equipamentos públicos oferecidos)? \***

Sim ( )

Não ( )

Gostaria de conhecer melhor ( )

**62 - Quando procuram serviços de assistência social e saúde qual seu nível de satisfação?\*** ( ) Insatisfeito(a)

- Pouco satisfeito(a)
- Satisfeito(a)
- Muito satisfeito(a)
- Indiferente
- Não costumam procurar esse serviços

**63 – Observações referentes ao Bloco 08: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

--

**Bloco 09: ATIVIDADES ESCOLARES E ACOMPANHAMENTO ESCOLAR PELA FAMÍLIA**

**64 – Como o(a) estudante se desloca até a escola? \***

- À pé
- De bicicleta
- De ônibus / Micro-ônibus (transporte coletivo)
- Transporte Escolar Privado (vans e outros)
- Transporte Escolar Público
- Carro (da família / carona)
- Moto

**65 - Quanto tempo o(a) estudante demora para chegar até a escola? \***

- Menos de 30 minutos
- Entre 30 minutos e uma hora
- Mais de uma hora

**66 - Na casa onde a família reside, o(a) estudante possui local apropriado para estudar (mesa ou escrivaninha)? \***

Sim ( )

Não ( )

**67 - Os familiares, ou responsáveis, acompanham as atividades escolares do(a) estudante? \***

Sim ( )

Não ( )

Às vezes ( )

**68 – Quem é a pessoa responsável pelo(a) acompanhamento das atividades escolares do(a) estudante?\***

( ) Mãe

( ) Madrasta

( ) Pai

( ) Padrasto

( ) Avó

( ) Avô

( ) Irmã/Irmão

( ) Tutora (pessoa, sem ser pai ou mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)

( ) Tutor (pessoa, sem ser pai ou mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)

( ) Outro Parente

( ) Outra pessoa, sem grau de parentesco com o(a) estudante

( ) O(a) estudante não é acompanhado em suas atividades escolares

**69 - Qual é a escolaridade deste(a) responsável pelo acompanhamento das atividades escolares? \***

( ) Não completou o Ensino Fundamental

( ) Completou Ensino Fundamental I (até o 5º ano)

( ) Ensino Fundamental completo (I e II, até 9º ano)

( ) Ensino Médio incompleto ou cursando

( ) Ensino Médio completo

( ) Ensino Superior (faculdade) incompleto ou cursando

( ) Ensino Superior (faculdade) completo

( ) Pós-graduação, mestrado e/ou doutorado

( ) Não sabe informar

( ) O(a) estudante não é acompanhado em suas atividades escolares

**70 - As atividades escolares têm sido realizadas pelo(a) estudante? \***

Sim ( )

Não ( )

Às vezes ( )

**71 - Alguma vez o(a) estudante abandonou a escola deixando de frequentá-la até o final do ano escolar? \***

Nunca ( )

Sim, uma vez ( )

Sim, duas vezes ou mais ( )

**71.1 – Qual o motivo**

( ) Adolescente em conflito com a lei

( ) Criança ou adolescente com deficiência física

( ) Criança ou adolescente com deficiência intelectual

( ) Criança ou adolescente com deficiência mental

( ) Criança ou adolescente com deficiência sensorial

( ) Criança ou adolescente com deficiência (s) que impeça (m) ou dificulte (m) a frequência à escola

( ) Criança ou adolescente com doenças (que impedem e/ou dificultem a frequência à escola)

( ) Criança ou adolescente em abrigos

( ) Criança ou adolescente em situação de rua

( ) Criança ou adolescente que sofrem ou sofreram abuso/violência sexual

( ) Crianças ou adolescentes migrantes estrangeiros

( ) Desinteresse pela escola

( ) Desinteresse pelos estudos

( ) Falta de documentação da criança ou adolescente

( ) Falta de infraestrutura escolar (Escola)

( ) Falta de infraestrutura escolar (Vagas)

( ) Falta de transporte público

( ) Falta de transporte escolar particular (vans, peruas...)

( ) Falta de transporte escolar (Transporte particular - veículo próprio)

( ) Falta de transporte escolar (Transporte público - ônibus, metrô, trem, balsa, barco etc.)

( ) Gravidez na adolescência

- Mudança de domicílio
- Viagem ou deslocamentos frequentes
- Preconceito ou discriminação racial
- Trabalho infantil
- Uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas
- Violência familiar
- Violência na escola (Discriminação de gênero)
- Violência na escola (Discriminação racial)
- Violência na escola (Discriminação religiosa)

**71.2 - Em que ano deixou de frequentar e em qual nível de ensino:**

- Ensino Fundamental – Anos iniciais (1º ano)
- Ensino Fundamental – Anos iniciais (2º ano)
- Ensino Fundamental – Anos iniciais (3º ano)
- Ensino Fundamental – Anos iniciais (4º ano)
- Ensino Fundamental – Anos iniciais (5º ano)
- Ensino Fundamental – Anos iniciais (6º ano)
- Ensino Fundamental – Anos iniciais (7º ano)
- Ensino Fundamental – Anos iniciais (8º ano)
- Ensino Fundamental – Anos iniciais (9º ano)

**72 - Quando terminar o Ensino Fundamental (até o 9º ano) o(a) estudante pretende:**

- Somente continuar estudando
- Somente trabalhar
- Continuar estudando e trabalhar
- Ainda não sabe o que pretende
- Não sabe responder

**73 - Com que frequência o(a) estudante costuma ler livros, e outros materiais, que não sejam das matérias escolares?**

- Nunca, ou quase nunca
- De vez em quando
- Sempre, ou quase sempre

**74 - Diante do insucesso do(a) estudante na escola (notas baixas e comportamentos inadequados) os(as) pais/mães/responsáveis: \***

- ( ) Apoiam o(a) estudante para que supere as dificuldades
- ( ) Buscam a escola para juntos encontrarem solução para o problema
- ( ) Oferecem aula de reforço, no caso das notas não alcançadas
- ( ) Responsabilizam a escola / professor(a) pelo mau desempenho do(a) estudante
- ( ) Retiram o(a) estudante da escola e destinam a ele(a) tarefas da casa e/ou outros tipos de trabalho
- ( ) Ignoram porque o(a) estudante não os(as) respeita
- ( ) Não sabem o que fazer / não fazem nada

**75 – Observações referentes ao Bloco 09: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

### **Bloco 10: PARECER FINAL**

**76 - Você percebeu sinais de violência (intrafamiliar, sexual, doméstica, automutilação ou outras)? (Em caso afirmativo comunicar o mais rápido possível à escola para que a Direção possa encaminhar a Ficha de Notificação Protetiva de Suspeita/Confirmação de Violência contra Crianças e Adolescentes) \***

Sim ( )

Não ( )

**76.1 - Que(quais) tipos/sinais de violência você percebeu? \***

--

**77 - Você percebeu sinais de fome? \***

Sim ( )

Não ( )

**78 - Você percebeu que os pais, e/ou responsáveis, não acompanham as atividades escolares do(a) estudante?**

Sim ( )

Não ( )

**79 - Você percebeu sinais de depressão ou sofrimento mental/psíquico na família, ou no(a) estudante? \***

( ) Sim, na família

( ) Sim, no(a) estudante

( ) Sim, em ambos, família e estudante

( ) Não

**80 – Qual a principal demanda e/ou frustração da família?**

( ) Necessidade de atendimento de saúde especializado

( ) Necessidade de atendimento psicológico

( ) Necessidade de emprego

( ) Proporcionar mais conforto e bem-estar à família

( ) Receber apoio da assistência social

( ) Participação em projetos sociais

( ) Diálogo com a escola

( ) Não foram identificadas demandas e/ou frustrações

**81 - Qual a sua sugestão de possível acolhimento para as demandas apresentadas por este(a) estudante / família com base na visita realizada? (Discutir e ponderar com a Coordenação / Escola a sua sugestão antes de lançá-la na plataforma de dados)\***

- Atendimento Pedagógico/Escolar
- Atendimento nos Serviços e Programas da Assistência Social
- Atendimento na Rede de Saúde (médico ou psicológico)
- Encaminhamento para o Conselho Tutelar (Situação de violência, violações e trabalho infantil, dentre outros)
- Atendimento pelos Serviços da Segurança
- Outros (incluir nas observações complementares/Comentários)

**82 - Observações complementares / Comentários: (Campo Obrigatório. Registrar quaisquer outras informações que possam ajudar na compreensão da vida do estudante / família, complementando questões do formulário, assim como detalhes marcantes que chamaram sua atenção e que possam trazer informações para além daquelas que estão no formulário) \***